

Los cuartetos berekekê 2.012

(Os quartetos berekekê, 2012)



Além de *El mundo de Hojyo Takashi*, foi apresentado este álbum que é uma quebra do piano como instrumento até agora protagonista.

Naqueles anos eu comprei um violino e estava me iniciando em sua prática.

Ainda assim, o álbum foi criado e gravado íntegramente na workstation Triton Extreme de Korg com as próprias limitações que por aqueles anos tinham estes bancos de sons. Posteriormente, as VST ou livrarias de som virtual permitem com uma maior fidelidade as próprias características sonoras dos instrumentos de corda.

Estes quatro quartetos que conformam o álbum têm três movimentos.

O quarteto número quatro é possivelmente o mais significativo por seu caráter asiático, o violino solista às vezes "imita" o erhu.

Não há muito mais a dizer sobre estes quartetos sem uma análise mais exaustiva que não está nas intenções de estas guias. *Los cuartetos berekekê* não eram pensados para uma continuidade, mas aconteceram com um segundo bloco no 2014.

Este álbum foi uma vontade da procura de novos espaços criativos e sonoros.

Outra capa de autoria própria que foi reutilizada posteriormente como elemento unificador dos quartetos vol. 2.

A distribuição segue em CD Baby que espalhava as plataformas de *stream*, que continuavam com ridículos pagamentos e miseravelmente. Teria sido impensável dedicar-se a isto como uma profissão.

Acho que Windows Space teria fechado suas portas e limitou ainda mais a possibilidade de acercar a música a uma grande maioria. Também não os quartetos, mesmo uma formação capaz de levar a um palco, teve maior chance que o resto de obras.

A chegada de 2013 era dez anos dedicados a composição e diu como resultado *Recapitulando: 10 años de música*.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

EM formato wasv oU mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

Recapitulando: 10 años de música 2013

(Recapitulando: 10 anos de música, 2013)



Recapitulando (que deve ser entendido como volta , revissão, etc.) é um album que comemora dez anos dedicados a composição.

Não deve entender-se este trabalho como um *revival*. É uma obra de composições originais inspiradas em estes dez anos de carreira.

O enfoque musical também é bem diferente das músicas homenajeadas dos albums anteriores.

.

1. Desde un mirador

(Desde um miradouro)

Com esta peça musical, se rinde tributo ao album debut MIRADORES 2003.

Musicalmente, o piano não tem o protagonismo do passado e compartilha espaço com os instrumentos de corda e algumas aportações de sopro madeira. A estrutura começa a deslindar-se de melodias principais, sem uma definição determinada.

2. Arte oriental en papel

(arte oriental em papel)

Em "arte oriental en papel" se recupera os sons orientais de dois albumes: SIETE PIEZAS CHINAS 200 e El mundo de Hojyo Takashi 2012.

Como na faixa anterior, o piano tem um papel organizador onde não existe uma melodia definida. Os instrumentos de tipo tradicional ja sejam de sopro madeira, percussão ou instrumentos de corda, tem um papel importante para a conceição de esta composição.

3. De un burro andaluz

(De um burro andaluz)

"De un burro andaluz" nos acerca aos albumes Plateroideología 2006 e Asnografía 2009.

É incuestionavel o carater andaluz de esta composição na qual o piano sím leva o protagonismo acompanhado pelos instrumentos de sorppo madeira e de corda. Segue una estrutura similar as anteriores, ou seja, sem uma melodia definida.

4. Un águila mística

(Uma águia mística)

El águila robada 2008 tem seu reflexo em esta faixa. Segue prevaleciendo o carater de dança épica, com uma melodia mais definida que nas composições anteriores e com um papel do piano menos decisivo . A percussão toma um valor essencial junto ao resto da orquestra.

5. Paralelos herméticos

Paralelos herméticos tem sua referência em "Así en la Tierra..."2008.

Os timbales, o piano, os *pads* e o resto da orquestra, incluída a harpa, são a base sobre a qual se constrói esta composição sem uma melodia definida e que respira toda ela a esse espírito dos personagens mitológicos que quiseram representar-se no álbum antes citado.

6. Saudades dum tucunaré

Saudades dum tucunaré responde a esse espírito e paixão pelo Brasil, país ao qual as vezes ia visitar. Esta faixa tem como referente "O último tucunaré" 2.010. É uma composição inspirada quase em sua totalidade de *Ana Lúcia* do álbum citado, com um tom mais melancólico.

7. Notas naturales

(notas naturais)

Esta composição nos leva ao álbum "Cuaderno de campo. de marismas, ríos y mares" 2.011.

O piano volta a tomar o papel de fio condutor, sem uma melodia predefinida. Os instrumentos de sopro madeira e de corda formam o conglomerado num estilo mais otimista que a faixa anterior.

8. ¡Que suene el cuento!

(Deixe a história soar!)

O conclui com *¡Que suene el cuento!*, uma composição em referência a *Tripartito 2011* e mais exatamente ao bloco "Cuentos en blancas y negras".

O piano que segue fazendo o papel de maestro, junto ao resto da orquestra clássica em uma composição sem tema determinado, de caráter brincalhão, infantil.

CONCLUSÃO:

Se inicia aqui uma importante transformação e madurez no modelo de composição. Predomina o plano orquestral, o piano tem deixado de ser um instrumento imprescindível, se afasta de melodias fixas e utiliza um recurso tipo *collage* no qual as ideias se sucedem guiadas pelo nexos proprio da tonalidade, que sofre contínuas modificações enriquecendo de este modo o conjunto das peças.

Todos estes aspectos aqui tratados fazem de este trabalho um novo modelo conceitual baseado principalmente na configuração da orquestra e na conexão e união dos temas que o compoem.

Adicionar una curiosa capa na qual há pendurado um traje em uma foto negativo. Nunca teve a oportunidade de estreiar nenhuma das composições em um palco com público e com instrumentos reais (o album foi criado na workstation Triton Extreme de Korg como os anteriores). Este simbolismo está na capa, um traje que espera sua vez.

Por aqueles anos, estudiava na Thinkspace Education, uma academia online britânica conduzida por Guy Michelmore, orquestração para o cinema. Mesmo este album foi composto e arranjado antes de minha formatura como orquestrador, pode ser ver uma tendência a arranjos mais aperfeiçoados que em anteriores albums. Os profesores da Thinkspace e expertos, me ajudaram a ter uma visão mais ampla da orquestra e suas possibilidades sonoras. Alguns de estes profesores tiveram oportunidade de acceder a algumas das minhas criações, entre elas, de este album, cuja crítica pode ler-se em minha Web. As palavras de Jordan foram proféticas: «ninguém sabe em estes tempos o que com uma criação vai acontecer, algo realmente bom em estes tempos».

O album seguiu os caminhos dos anteriores, uma escasa repercussão. CD Baby seguía em estes anos com o trabalho de distribuição digital, o único canal de comunicação sustentado pelas plataformas de *stream*.

Teriam passado dez anos, com um importante processo de madurez e formação académica que pode consultar-se na Web. Sentía a sensação de que era «o homem invisível». Ninguém em esse tempo teria se preocupado de contatarme para saber algo de minhas obras, e de algum jeito, esto me incomodava.

Há uma certa continuidade com «Los Panza y sus Baratarias: suite a la estupidez humana, 2.013»

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato digital wav ou mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

Los Panza y sus Baratarias: suite para la
estupidez humana 2013

(Os Panza e suas Barastarias: suite para a estupidez humana 2013)



Dops mil e trêce diu para a criação de dois albums: *Recapitulando* e *Los Panza y sus Baratarias*.

Este último está configurado em forma de suite por um conjunto de peças nas quais se realiza uma crítica irônica dos nacionalismos. Em um planeta cada vez mais globalizado, se acha uma anacronía em reclamar territorios e dividir mais, com a criação de novas fronteiras. Ainda assim, não é uma oossição as identidades e idiosincrasias de cada lugar, que são, em definitiva, as que enriquecem a diversidade cultural de cada lugar. Para isto, se toma um capítulo de *El Quijote* de Cervantes no qual éste vai nomear governador a Sancho Panza da ínsula de Barataria. A ignorância e a falta de experiência do escudeiro faz de ele a burla de quens lhe visitam por sua incapacidade de gobierno.

A capa, criação propria, não pode ser mais explícita: coroas penduradas de uma percha-esqueleto que representa o caduco de estes novos nacionalismos.

1. Concibiendo un reino 2. La coartada histórica 3. Un himno para una patria
4. ¿Dónde están mis aliados? 5. ¡Se hace saber! var. tema popular 6. Tombeau
o el sacrificio numantino

1. Concibiendo un reino (Concebindo um reino)
2. La coartada histórica (O álibi histórico)
3. Un himno para una patria (Um hino para uma patria)
4. ¿Dónde están mis aliados? (Onde estão meus aliados)
5. ¡Se hace sasber! (Tem que saber!)
6. Tombeau o el sacrificio numantino (Tombeau ou o sacrificio numantino)

As seis peças que compõem este trabalho conceitual estão planejadas para orquestra com uma unidade sonora que a define. Em elas, se vai contando os momentos próprios na construção de um reino de um modo sarcástico. A faixa cinco corresponde a umas variações de um tema popular: La farola de palacio e a última, música para um funeral bemn por claudicação, bem por suicidio coletivo.

É um album que trabalha harmonías mais complexas, nas quais se sucedem mudanças de tonalidade e modulações. Desde a vista orquestral, também há um papel importante dos instrumentos na apresentação de esta rocambolesca historia extraída da obra de Cervantes.

Em inumeras oportunidades temos dirto que não é um ataque a Monarquía, instituição que respeito profundamente.

A distribuição seguía com CD Baby e suas plataformas-satélites. Com este trabalho, começa um período de crisis criativa nos quais se tinha experimentado com inumeros recursos compositivos desde o barroco até o seculo vinte. O nivel de autoexigência e um certo pesimismo sobre o interesse de meus trabalhos deixaram uma impressão importante.

O album foi criado íntegramente na workstation Triton Extreme, de korg.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato digital wav ou mp3

Contáctenos: berekeke@hotmail.com

LOS CUARTETOS VOL. 2 - 2.014
(Os quartetos vol. 2 - 2014)



Los cuartetos vol. 2 (2.014) foi uma necessidade de ampliar o repertório para este tipo de formação. Em um princípio, não houve um desejo de uma continuidade chamando-se o publicado em dois mil e doze, *Los cuartetos berekekê*.

Outros motivos que levaram a retomar este repertório foram em aqueles anos se acerca a música portuguesa, especialmente ao fado seguindo de perto a Amadeu Magalhaes no cavaco português e a José Lúcio Ribero de Almeida na guitarra portuguesa. Este interesse pelo *fado* que vem de longe, se traduz em o quarteto fadista, correspondente ao quinto da série.

A outra grande influência vem de mais longe também: a paixão pela música brasileira. O sexto de estes quartetos recebe o nome de *sertanejas*, termo a definir a música popular que nasce no *sertão*.

Em estes três movimentos encontramos referências musicais as romarias, as loas e a própria perspectiva.

O quarteto número oito incorpora uma polonesa e um *berceuse*.

Estes quartetos foram gravados. ao igual que os anteriores, na workstation Triton Extreme de Korg. Não se encontrou músicos para fazer uma gravação com instrumentos reais.

Na capa, como se de um ciclo se tratar, se mantém o desenho modificando a cor de fundo.

Com *Recapitulando, 2.013*, houve uma falhada tentativa de criar uma formação para comemorar estes dez anos de composição. Se mantiveram conversas e contatos com alguns músicos incluídos os de corda para interpretar os *Cuartetos berekekê, 2.012*. O projecto foi um rotundo fracasso ante a impossibilidade de fazer por diversas incompatibilidades.

Esta segunda serie de quartetos estão mais elaboradas e são algo mais complexas que os quatro primeiros. Se tenta conjugar a tradição das peças com as novidades compositivas.

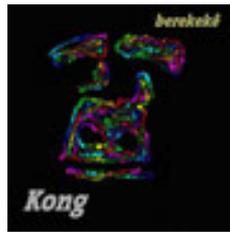
CD Baby segue asumindo o papel da distribuição, mas se começa a vislumbrar uma total decepção de seus resultados e seus miseráveis pagamentos. As quantidades irrisórias do estado de contas tiveram levado a desostor ao mais otimista dos artistas, mas egoístamente, era a única ferramenta de difusão disponível ainda. Em varias oportunidades houve um acercaimento as redes sociais, com escaso sucesso e com certo rejeito as duras políticas que impõem. A criação de uma web sólida começou a alimentar um modo e um medio de ser mais independente e de manter o contato com o público. Também teria funcionado relativamente bem os blogs até a dependência dos dispositivos celulares e suas exigências pelos navegadores. Além de estes blogs dedicava um espaço mais amplo a tratar de varias questões, algumas indudavelmente me prejudicaram pelas minha ideias e opiniões. Estes posts nem sequer serviram para receber uma gratidão de tantos artistas aos que ilusamente elogiei em aqueles anos.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato wav ou jmp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

KONG 2.015



Como ja temos comentado em outras guías anteriores, se vai afastando a composição pianística em pro de um trabalho mais orquestral.

Por aqueles anos, como ja temos comentado, teria realizado estudos na Thinkspace Education online de Orquestração para o cinema. Com certeza, que aqueles ensinos, e a propria conceição da composição musical, se podem vislumbrar em este album.

1. Petrox explorer
2. Sirena del mar (Sereia do mar)
3. La perla oceánica (A perla oceánica)
4. Una ofrenda a Kong (Uma ofrenda a Kong)
5. Cascadas (Cachoeiras)
6. En un bunker hacia el sueño americano (Num bunker ao sonho americano)
7. King Kong Circus
8. Iracundia
9. El rey ha muerto (O rei está morto)

Kong nasce de uma admiração personal ao filme de 1976 King Kong e de dois de seus compositores destacados: Max Steiner e John Barry. É de este último, como ja disse , do qual se obtem as influências para esta curiosa trilha sonora que percorre cronológicamente algumas das cenas do filme.

Além de isto, se manifiesta a profunda defesa da cultura dos povos nativos e suas costumes, da mão dura contra a caça furtiva e a venda indiscriminada de animais e também da novela de Diane Fossey "Gorilas na névoa".

Volta-se ao eterno modelo conceitual com uma linhaa de ação, de estas vez, sobre a trama de King Kong.

Em este trabalho, se começa a diversificar os métodos de gravação entre a workstation Trion Extreme de Korg e as livrarias de som, que irão pouco a pouco substituindo a lenda tecnológica de Korg.

A diferença de uma trilha sonora, não se apresenta um leitmotiv mas que espanha um leque de ideias segundo a cena a desenvolver, com um caráter descritivo, tanto como a música permite. Mesmo assim, podem se observar referências em *Un bunker hacia el sueño americano*, de outras peças que de algum modo ligam a trama musical. Além, os sons densos, graves, como a tuba e certos *pads* refletem o caráter do personagem, assim outros nos levam nas paradisíacas paisagens do filme ou a contextualização com instrumentos de placas de lugares do Pacífico onde se inicia a história.

Era bastante lógico a estas alturas que *Kong, 2.015* tivesse uma pior acolhida se analisamos as vendas da distribuidora. Por então, já teria restringido a uma série de plataformas de *stream* os direitos. Algumas, como Spotify, incumprindo legamente os direitos de autor e utilizando capas, títulos e inclusive vulnerando direitos de intimidade. Digo que era lógico, porque o álbum era uma trilha sonora particular, com músicas às vezes de curta duração ou um relativo escasso interesse. Por exemplo, a mencionada acima, na qual o gigante gorila bate sua cabeça (timbales) em sua cela dentro do petroleiro que ia levá-lo ao país norteamericano. Ao carecer de uma melodia representativa pode resultar um tanto decepcionante escutar a peça sem uma visão de conjunto. Se retomamos a combinação de instrumentos a orquestra tradicional e inclusive há um «orgasmo» em *Cascadas*, a peça e cena mais erótica.

Como existia um certo cansaço e pessimismo sobre os resultados de CD Baby e suas plataformas-satélites, se fez uma campanha em MUSIC-SUBMIT que incluía além uma resenha que pode se encontrar na Web. Os resultados da divulgação também não foram os desejados.

Na capa, outra mais de minha autoria, encontramos os rasgos do gigantesco gorila

O cansaço criativo e a crise de ideias continuam após este álbum. Tinha uma necessidade imperiosa de explorar outros recursos, mas faltava o como fazer e materializar.

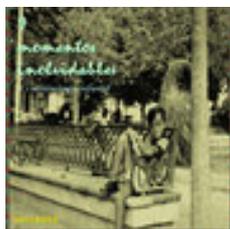
¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato wav ou mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

9 momentos inolvidables +1 sentimiento infantil 2016

(9 momentos inesquecíveis + 1 sentimento infantil 2016)



Em 9 momentos inolvidables + 1 sentimiento infantil 2.016, envolve uma retrospectiva ou resumo dos meus anos de infância e adolescência. É, com certeza, o trabalho mais pessoal e íntimo.

Toma como formato novamente o tríó: piano, clarinete e acordeão, que já teria sido posto em prática com o album *Cuaderno de campo: de marismas, ríos y mares 2.011*.

A capa, também da minha autoria, uma foto quando era criança.

1.Volando en bici

(Voando na bicicleta)

Em "volando en bici", se recreia um dos momentos de felicidade da etapa infantil. Aquela experiência contrasta com a faixa número três.

2.Libros y garabatos

(Livros e desenhos)

Adorava a leitura e comia os livros, chegando a ler alguns improprios como *La Celestina* ou *El Conde Lucanor*. A infância transcurriu levando uma vida caseira a diferença dos meninos da minha idade que pasavam muito na rua chutando bola ou brincando. A outra grande paixão foi o desenho. Os personagens de series ou desenhos e inclusive imaginados eram recreados. "Libros y garabatos" recolhe estas vivências.

3. Clases de gimnasia

(Aulas de ginastia)

Como já temos adiantado, "clases de gimnasia", era a antítese de "volando en bici". Por causa de uma doença congénita, tive que ficar convalescente e afastado do esporte quase até os catorze anos de idade. As aulas de ginastia eram uma tortura, assistindo a meus companheiros treinar esportes assim que se me encomendava recolher o material esportivo. Felizmente, a Educação Física tem mudado na Espanha e hoje os meninos com algum tipo de incapacidade podem realizar atividades segundo as suas dificuldades e limitações. A peça denota essa tristeza e experiência de aqueles momentos.

4. Bendita bandurria

(Abençoada bandurria)

Encontrei, ou melhor dito, meus pais, uma alternativa na música. Em uma agrupação de instrumentos de paleta na escola onde fiz os estudos primários, aprendo a tocar a bandurria graças a um músico amador, Dom Pedro Álvarez Hidalgo. Aquela experiência serviu para dar o brinco ao Real Conservatorio Manuel de Falla de Cádiz, no qual fiz estudos de piano. A bandurria, um instrumento de corda tradicional da Espanha, abriu a porta a grande vocação da minha vida.

5. Recuerdos de un pequeño pueblo

(Lembranças duma pequena cidade)

Puerto Real, uma cidade da província de Cádiz, foi o lugar que me viu nascer. Em "recuerdos de un pequeño pueblo", se sente nostalgia de aquela cidade dos anos de infância e adolescência do qual hoje fica apenas um reflexo, sem personalidade e sumido na nada.

6. Aquellos días de recreo

(Aqueles dias de lazer)

Em "aquellos días de recreo", volto aos anos de escolar com os hermanos de La Salle.

Era um tempo de alegria, jogos frente a dura tarefa dos livros de ensino.

7. Son gigantes, Sancho

(São gigantes, Sancho)

A faixa sete " Son gigantes, Sancho" corresponde ao + 1 sentimento infantil ao que da título este album. Me achava sempre um sonhador, um romântico, idealista, ingênuo; sentimentos estes que ficaram até bem ultrapassada a adolescência quando muitas paredes começaram a derrubarse. Para isto, vou ao universal livro de Cervantes, *Don Quixote da Mancha* em o capítulo que narra sua luta contra os moinhos .

8. Pero Dios... no existe

(Mas Deus... não existe mais)

Nos anos de adolescência, quando estudava a secundaria, le perguntéi ao professor de arte se acreditava na existência de Deus. A resposta taxativa e aquel NÃO convencido, me levaram a um estado de decaimento, ja que , sen a justificação de um Deus, Qué sentido tinha a vida? Como quase na maioria da minha geração, se sentía interesse pelas filosofias, as religiões e o sentido da existência humana. Só com os anos e a madurez, aquela frase espanhola como quem lança uma pedra , sirveram para chegar a mesma conclusão.

Por todo isto, é uma peça um tanto pessimista, cheia de pesar e dúvidas.

9. Qué haremos sin él

(Qué vamos fazer sem ele)

A perda do meu pai foi um duro revés ja quase ao final de minha adolescência. A ele devo a vocação musical entre outras muitas coisas.

Musicalmente, se percebe esse nervosismo do imprevisto e trágico final.

10. Amores negados

Como temos comentado, era um romântico, um idealista. A decepção e os continuos fracassos e tentativas dos relacionamentos me sumíam em uma grande depressão. Foi em esses anos quando começaram a aparecer os fantasmas do suicídio.

- 0 -

Este é um dos álbuns mais pessoais, em formato de trío para encontrar essa intimidade de esses momentos inesquecíveis que guardamos de nossas primeiras etapas de vida. Após de "9 momentos inolvidables + 1 sentimiento infantil" ia chegar um esgotamento de ideias e de composição.

Como já temos comentado, se teriam restringido alguns direitos as plataformas de *stream*. A estas alturas, não teria nenhuma pretensão de reconhecimento como compositor. A crise criativa se ligou a este pesimismo e foi justamente este ano quando se quebra com CD Baby, último trabalho nas mãos da distribuidora. Em aqueles anos teria se confirmado todos os pronósticos. A distribuidora começou a exigir certa documentação para receber os pagos e uma serie de exigências que não estava afim a permitir. Foi, em outras palavras, dar de graça minha obra a um preço miseravel que esperava poder aportar em alguma causa solidaria. A Web teria ganhado peso frente a estes vendedores de fumaça.

Era surpreendente que após de tantos anos ninguém se interessou em minha obra: nem uma só entrevista, um contato, nada. Era, como já tem dito, como se não tiver existido. Por outro lado, era consciênte do que o público em geral gostava e que estava bastante de meus proprias linhas de criação.

Com este álbum se abre um parênteses de três anos desde o ponto de vista da composição. Teria tocado teto em minhas possibilidades até o momento e decidí ampliar minha formatura académica para acercar-me a novos recursos. Foram meses nos quais fiz estudos de Música contemporânea na Berklee College online com o compositor e professor Gabrielle Vanoni. Infelizmente, não achei muita inspiração, a música contemporânea ia por outros roteiros que eu não compartilhava.

¿COMO ADQUIRIR ESTE ÁLBUM?

En formato wav o mp3

Contáctenos: berekeke@hotmail.com

MIRADORES Deluxe 2.019
(MIRADOUROS Deluxe 2019)



O último album original publicado foi *9 momentos inolvidables + Isentimiento infantil 2.016*. Comecei a sofrer uma crise criativa e um esgotamento de ideias. Três anos mais decidí fazerr uma revissão de meus primeiros trabalhos. Se mantem as capas com a denominação Deluxe.

Os motivos de estas revissões são variados:

- Melhora na interpretação de algumas das faixas.
- Melhoras na calidad sonora
- Incorporar instrumentos acústicos
- Melhoras das livraias de som.
- Arranjos de algumas faixas.

Apôs de *9 momentos inolvidables...* desligo das plataformas tradicionais de venda e distribuição, considerando que não apportaram pouca coisa e uns miseraveis e irrisorias ganancias.

A melhor forma de combater esta crise criativa, esta desidia e esta falta de um lugar adequado para compôr, foi a revissão de estes albumes que eram susceptiveis de ser melhorados.

Foram magistrais as aulas de Técnicas de Mastering recebidas por Eastmann, técnico que foi de connhecidas bandas como U2, Depeche Mode, entre outras, na Berklee College online. Mesmo não estava relamente interessado pela produção, era uma realidade que para um *freelancer* como eu, era fundamental fazer uma serie de melhoraas e investir em recursos encaminhadoss a gravação e masterização dos meus trabalhos.

Com esta vontade nasceram estas edições Deluxe.

Após a quebra com CD Baby, iniciava um inhóspito e incerto caminho sozinho, contando com a Web Oficial como única plataforma de comunicação e tentando recuperar as audiências de um blog cada vez menos visitado. Teria assumido que nem tanto a tarefa altruísta serviria para recadar fundos em benefício de projectos solidários, algo que realmente me incomodava e era um motivo de afastamento com o público em geral.

Teria investido em um estúdio caseiro, em me formar academicamente, em softwares de melhoras de áudio e até minhas habilidades com instrumentos acústicos que teria ido adquirindo anos atrás e que agora compartilhavam com as livrarias de som. O legendário Korg Triton Extreme teria dado a vez as livrarias de sons (VST) que começavam a proliferar no mercado musical.

A Web oficial também teria melhorado, com certos ciclos de música no ar sobre meus trabalhos, o controle da minha obra e algumas receitas que ainda continuam sem dar resultados para atrair fãs capazes a investir em programas solidários.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato wav ou mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

SIETE PIEZAS CHINAS Deluxe 2.019
(Sete peças chinesas Deluxe 2019)



As mesmas motivações que MIRADORES Deluxe seguiram a Siete piezas chinas Deluxe 2.019 (ver MIRADORES Deluxe)

Especialmente, para um album de estas características, se encontrou nas livrarias de som um vasto campo de possibilidades de melhorar um album com uma grande divida com a tradição oriental.

Siete piezas chinas Deluxe, me valeu para continuar ligado a música de alguma maneira, realizando arranjos e masterizando o album original de dois mil e seis. Algumas peças de este album melhoraram consideravelmente com o retoque de *samples* e novos sons.

São anos nos quais ja não se aspirava a nada, ou mais bem, se esperavam poucos resultados, mas considerava que minha obra era o suficientemente boa para estar em uma Web e seguer dándola a conhecer mesmo fosse a contracorrente.

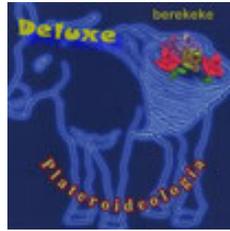
Como no anterior album, se mantem a capa com a denominação Deluxe.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato wav ou mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

Plateroideología Deluxe 2.020



Pelas mesmas razões que «MIRADORES Deluxe» e «Siete piezas chinas Deluxe» (ver MIRADORES Deluxe), se emprendiela revissão de «Plateroideología» 2.006.

As livrarias de sons permitíam um maior realismo de alguns instrumentos implicados na versão original e assim, era necesario realizar algumas tarefas de qunatização de alguns instrumentos que não tinham precisão em aquela versão.

Se manteme a capa original com a denominação Deluxe.

Este será o último album de estas series, mesmo se fizeram melhoras em outros como a edição Deluxe de um dos blocos de *Tripartito*, 2.011 e melhoras puntuais em outros albums que foram incluídos no catálogo online eliminando as edições originais, como foi «*El mundo de Hojyo Takashi*», 2.012.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato wav ou mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

El correo del zar 2020

(O correio do czar)



Ainda parece o contrario, *El correo del zar 2.020* é um album que pertence ao passado compositivo estilisticamente falando. É um trabalho que nasce anos antes e que se viu consolidado em dois mil e vinte.

A inspiração chega de novo da literatura para se unir com a paixão pelas músicas tradicionais. Inspirado na novela de Julio Verne "Miguel Strogoff", se realiza uma viagem pela Russia do czar em forma de trilha sonora. Não é um album que aporte muito desde o ponto de vista criativo, mas sim é o compendio de sucessos em materia de orquestração, estrutura, edição, etc.

Em esta época, se sente a necesidad de incorporar instrumentos acústicos e fundir con as livrarias de sons.

1. El correo del zar

(O correio do czar)

É um tema com certo toque marcial no qual predominam os instrumentos de sorpo metal.

2. 5.200 verstas

Segue a linha do anterior mas com um carater mais épico e um final a modo de hino.

3. Strogoff

Em Strogoff, se adiciona o acordeão, o domra e a balalika acústicas as livrarias de sons criando uma atmosfera de música tradicional caucásica.

4. hermano y hermana

(irmão e irmã)

É um tema muito do tipo trilha sonora que termina com uns coros próprios da música popular.

5. camino de Tomsk

(caminho de Tomsk)

Em "camino del Tomsk" volta se a incorporar domras e balalaikas acústicas ao fundo orquestral.

6. cabalgando en la estepa

(cavalgando na estepe)

É um tema para dois pianos.

7. zíngaros

(ciganos)

Se recreia em esta peça o caráter circense, boêmio e misterioso da vida dos ciganos.

8. Marfa o la patria rusa

(Marfa ou a patria russa)

É uma peça pianística com toques da música tradicional

9. Ojos para ver

(Olhos para ver)

Um tema para piano, acordeão e clarinete. Há que lembrar este album foi concebido nos anos nso quais trabalhava em *9 momentos inolvidables + 1 sentimiento infantil 2.016* que tinha essa formação de trío. a peça tem esse carater proprio das músicas tradicionais.

10. El traidor Ogareff

(O traidor Ogareff)

Tem a estrutura de "hermano y hermana" com o carater misterioso do personagem da novela de Verne.

11. Un deber inexcusable

(Um dever inexcusavel)

Para esta peça, se funde o Ruan (guitarra chinesa) com sons sintetizados e alguns efeitos de som. A afinação de estes instrumentos não é exatamente a convencional debido principalmente ao "bending".

12. Disputa telegráfica

É um divertido tema no qual se representa aos dois jornalistas que participam na novela de Verne justo en um conflito bélico. O telégrafo no glockenspiel, o violíno para o jornalista francés e o violoncello para o inglés.

13. Serenata siberiana

Sintio uma grande admiração pelo Morin Khur, um instrumento tradicional mongol. A serenata siberiana infelizmente não foi possivel ser interpretada com este instrumento mesmo respira o carater no violoncello junto ao piano.

14. Marfa o la patria rusa (orquestral)

(Marfa ou a patria russa - orquestral)

Se considerou que era possível fazer uma versão orquestral de *Marfa o la patria rusa* correspondente a faixa oito de este álbum. Em esta versão, se retira o domra e a balalaika acústica.

- 0 -

Muitas dúvidas para publicar este trabalho, achando que era uma etapa passada e realicei inúmeros arranjos de algumas das faixas até ficar satisfeito com o resultado. A partir de este álbum, se começa a dar protagonismo e voz aos instrumentos acústicos compartilhado com as livrarias de som.

Como temos comentado, *El correo del zar* é um trabalho que faz parte a um período já superado desde a visão compositivo e no qual predomina o papel de orquestrador e músico.

Vivemos tempos difíceis nos quais é frequente confundir a política com a cultura. Seria um enorme erro perder-se este álbum simplesmente por acontecimentos atuais que nada tem a ver com a arte.

A capa é uma composição que levou-me bastante tempo. Estava obsesionado em imprimir de algum modo o *Kokóshnik*, e finalmente comprando os direitos a um fotógrafo russo sobre uma de suas fotografias. Além disso, era importante o carro e ao personagem principal, todo isto em um desenho que relativo com o mundo das histórias, ou da novela de desenho.

A crise criativa ainda continua, o pessimismo e uma necessidade de encontrar outras fórmulas para a composição. O álbum completa um ciclo alguns anos depois de ter-se fechado.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ÁLBUM?

Em formato wav ou mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

Arquitextura 2020



Arquitextura 2.020 é um album que rompe diametralmente com a trajetória compositora seguida até o momento. Se afasta do formato tonal, se aprofundiza no mundo das texturas em um trabalho laborioso e complexo.

O título do album é, como não podia ser de outra maneira, uma fusão dos termos arquitetura e textura.

Inspirados em determinadas construções ora humanas ora naturais, se trabalha sobre este novo conceito após do esgotamento do ciclo anterior.

Mesmo assim, o album apresenta ainda traços do passado fortemente arraigado na tonalidade e a modalidade. Além, existe um interesse pelos trabalhos de Murray Schaffer sobre a paisagem sonora.

As livrarias de som tem substituído completamente ao legendário Triton Extreme de Korg de trabalhos anteriores e incorpora instrumentos acústicos ou elementos sonoros naturais a estas composições.

Se segue optando por o modelo conceitual, ao menos desde uma visão extramusical, na qual as construções tanto artificiais como naturais conseguem encaixar e aparecer como um tudo.

1. Torre Eiffel

A grande mole de ferro que descansa a beira do Sena e a qual tive a oportunidade de visitar, indudavelmente requeria de um material muito “metálico”, denso, pesado, chirriante e gigantesco. A hora de coletar os componentes sonoros tinha a certeza de que esta peça teria guardar uma estreita ligação com o material, o estático e pungente de sua estrutura.

A peça discorre sobre quatro partes que se vão ensamblando e superpondo de tal maneira que ao igual que uma arquitetura determinada, os primeiros elementos ficam sempre ali. Por isto, a base se sustenta em seus quatro pilares que ao ser de maior grossura também está relacionada com os sons mais graves e longos, assim como um tempo mais divagar. Em esta base se acham “os cimntes” das outras que compõem a totalidade. Para isto, se busca o recurso de partes da fuga com sujeitos, respostas e contrasujeitos que dão uma percepção de ascender em tempo com variações de altura e utilizando a diminuição.

A sua vez, ao igual que *El bolero* de Ravel, se trata de um modelo recorrente alterado pelas qualidades sonoras antes mencionada de tempo, altura e duração. Inclusive poderíamos dizer também timbre, já que se tornam mais brilhantes a medida que se alcanza a cúspide.

Se compõe em total de quatro ciclos: a base ou apresentação do tema, o desenvolvimento propriamente dito, uma longa coda e uma pequena conclusão que coincide com o ponto mais alto da Torre Eiffel. Na base, são facilmente identificáveis os quatro pilares que as sustentam (em total somariam uns 60 compassos de 4/4 equitativamente dividido por quatro). A medida que nos aproximamos a confluência das partes, éstas a sua vez também se vão difuminando. Vamos dizer que seria a escada o tempo necessário em percorrerr a torre. .

Relativo com a paisagem sonora acima mencionada, uma “possível” voz de Eiffel no fonógrafo e algumas frases em francés do discurso que ofereceu na inauguração entre outros.

2. Casa de chocolate

Casa de chocolate é uma peça mais curta que combina diversos elementos. Se estruturara nas seguintes partes:

- O bosque: quando imaginamos uma casa de estas características um intuitivamente se muda a uma paisagem bucólico, onírica ou fantástica.
- Transição primeira. Os sons do bosque se vão alterando, dando lugar aos efeitos sonoros protagonizados pelas transformações, as flautas de êmbolos sintetizadas, etc.
- O infantil: em esta seção o ritmo da percussão, a naturalidade de um nenem, nos retrotraem ao mundo das lembranças que se associam com o chocolate.
- A sustancia líquida. Se iniciam uma serie de componentes líquidos densos que conformam o processo de elaboração com um toque artístico.
- A solidificação: por último, as transições das escadas sintetizadas propiciam a solidificação em um efeito sonoro aumentado exponencialmente.

O grande reto era não cair na tentativa de fazer uma trilha sonora, mesmo existir elementos ou determinados ritmos que não chegam a configurar-se como motivos ou frases em essa direção.

3. Cuevas de Nerja

(Cavernas de Nerja)

As famosas cavernas de estalativas e estalmitas de Nerja na Andaluzía é todo um prato servido aos sentidos. Foram visitadas quando era criança com uma vaga lembrança (com erteza não sonora), ,como a qualquer menino me impressionou aquelas formações que se erigiam com suas peculiares e caprichosas formas.

Para um compositor é uma delicia trabalhar com esses tipo de campos sonoros onde tudo se difumina. Por essa razão, tentei dar “claridade e limpeza” aos sons e efeitos que indudavelmente se vem sometidos as considerações do espaço e tempo sonoro do lugar.

A peça está distribuída nas seguintes partes.

- Acesso ao lugar, no qual predomina a paisagem sonora própria de Schaffer, sem apenas alterações.
- Acesso à caverna: com uma transição na qual se muda de campo sonoro, próprio das salas de curtas dimensões.
- Acesso às galerias, onde se apreciam os primeiros elementos sonoros das gotas e o elemento líquido e toma mais profundidade e volume por efeito da reverberação.
- Sala do Cataclismo: é uma sala peculiar na qual se derrubaram algumas das formações rochosas dando ao lugar um aspecto realmente terrífico. O volume tem adquirido progressivamente sua máxima dimensão, onde a reverberação e eco se misturam junto com os sons graves e os intervalos cromáticos. É a parte mais densa.
- Sala da Cachoeira: em esta sala se oferecem concertos e eventos desde quase sua inauguração. É a parte mais artística onde se dá um respiro em benefício de elementos mais melódicos.
- Final da viagem: progressiva recuperação do campo sonoro natural.

4. Templo

Templo é uma peça que deve ser entendida desde o espiritual, ou seja, o templo da alma ou como gostem chamar, é a construção que sustenta os princípios humanos, os valores e que está por cima do mundano.

A peça se divide em três partes:

- Entram em cena os sinos. Em esta primeira cena musical quiz intencionalmente forçar a agudizar o ouvido. Nós temos acostumado a um umbral sonoro muito alto e temos desprezado muitos timbres e sonoridades que estão embaixo do padrão atual. Estes sons aparecem sem nenhum tipo de efeito espacial adicionado.
- A seção dos pratos, gongs e percussão pesada que levam a um espaço sonoro algo mais camerístico.
- A oração em canon dos monges que é a parte mais representativa da peça.

5. Catedral

A diferença da peça anterior, Catedral é uma obra que, mesmo se ubique dentro do tratamento do mundo do espiritual, também representa a toda uma civilização. O simbolismo religioso de Occidente em seu máximo esplendor. Por isto, não sómente falamos da arquitetura espiritual, que também, mas adherida a sua ligação mundana. Uma catedral representa um sucesso do humano frente aos materiais e frente a sí mesmo.

A peça consta de três partes.

- Introdução: na qual se pretende buscar a relação entre a luminosidade dos vitrais ou janelas, a densidade do espaço e a ligação no canto litúrgico.
- Gárgulas: partindo da própria etimología da palavra, encontramos aquí a profundidade sombria e demoníaca de estas figuras que formavam parte da iconografía das catedrais, especialmente góticas, nas quais são animadas com seus “vôos noturnos” pesados e de grande conteúdo dramático.
- Miserere: a arquitetura das catedrais le acompanhou não exclusivamente a grandeza de seus pinturas e suas esculturas, mas também a de seus composiciones musicaos criadoras de joias algumas cativadoras que estão imbricadas na mesma géneses que rodea a estas moles de pedra e seus significados. O miserere se construi sobre as vozes contraltos reforzadas por tenores e baixos (Rex) e difuminando-se nas vczes brancas adquirindo outra tonalidade e carater com as sopranos.

6. Cuerpo

(Corpo)

Corpo era de uma grande dificuldade. Com certeza, o corpo é a maquinaria mais complexa jamás criada que vai desde seus microestruturas até sua totalidade. É impossível recreiar algo tão imenso. Por isto, decidí que era melhor acotar as possibilidades para que, sem renunciar ao conceito arquitetónico do mesmo, fosse asequível e com certa coherência. Os ritmos circadianos me permitiram encontrar uma maneira de organizar os elementos e dar equilibrio e simetria ao resultado.

Estrutura da obra. Um continuum que se articula nos diferentes ritmos circadianos. O tictac do relógio marca a observância do tempo invariável ao longo da peça. Se sucedem uma serie de texturas encabeçadas por sons de longa duração que correspondem a distintas funções do organismo: a temperatura, os latidos, os fluidos internos e mais na frente os mecanismos intestinais e hormonais. Há que dizer aliás a presença dos “sons reais” que em determinados momentos se sobredimensionam por meio do som sintetizado.

Lógicamente, como já temos dito, não é possível construir uma obra com a infinidade de componentes que atua, em esta grande arquitetura que é o corpo de um organismo, em nosso caso concreto, o humano. Não existe também uma correlação exata ou sincrónica dos diferentes momentos que fazem sua aparição os ritmos circadianos, mas otorgando-lhe uma licença artística dentro de um friso horário relativo.

7. Colmenas

Colmenas é uma peça breve onde os elementos estão muito concentrados. Alguns documentários de interesse me ajudaram a compreender melhor este fantástico mundo da arquitetura das abelhas.

A obra se estrutura em uma escada hexátoma (imitando a forma de seis vértices de cada cela) em sucessivas repetições descendentes (a colmena é construída de cima para abaixo). Segue um modelo de retrasso das escadas similar a técnica do compositor Steve Reich. Estas superposições formam a estrutura principal da peça, o resto são elementos adicionais que enriquecem o material sonoro.

8. Tao Zhu Yin Yuan

Para esta obra arquitetónica taiwanesa era muito importante combinar as texturas e os elementos naturais com os urbanos. De este modo se produz uma “luta” entre uns e outros, o a tentativa do primeiro de sobreviver sobre o segundo que era seu domínio natural.

Para isto se distinguem os seguintes elementos:

- Torre central. Com um som envolvente que representa sua forma circular e por um ritmo constante a modo de “coração vital”.
- Torres helicoidais. São as que le dão o aspecto característico e se sustentam em um tema com variações em escadas pentatónicas de Do e Sol respetivamente.
- Barulho da rua que vai difuminando-se a medida que “ascendemos” pelas torres
- Aves endémicas: que seguem a progressão inversa a anterior sendo mais “limpas” a medida que avançamos na peça.
- Instrumentos de tradição orinetal: que imitam o canto das aves anteriores.

9. Tetramelaceae

A Natureza está cheia de coisas insólitas, grandiosas e exóticas. Estas plantas são apenas uma mostra de todas elas.

É uma peça de curta duração inspirada nos restos do império jemer de Angkor (Camboja) na qual as tetramelaceae tem ocupado o lugar da arquitetura construída por dita civilização.

Consta de uma única sequência na qual se tenta combinar e simbolizar um lugar inhóspito ao que vão milhares de curiosos e que salvo a espécie *macaca fascicularis* e algumas aves, não há outro som de vida ao menos audível ao ser humano. O ritmo cadencioso mostra o acontecer de um tempo divagar em aquelas paragens. Se combinam sons potentes que representam por um lado o novo dominador (tetramelaceae) e o velho dominado (templo). Alguns efeitos de som reverse invitam ao crescimento de longas raízes que ocupam todo o espaço possível.

10. Pamukale

Os famosos castelos de algodão na região da Turquia são apresentados aqui como uma peça de estrutura única inspirada nos sons locais e de curta duração. A água é o elemento essencial.

11. Cañón del antílope

(Desfiladeiro do antílope)

Ubicado no deserto de Arizona, o desfiladeiro do antílope é uma de essas belezas extraordinárias da Natureza.

A peça se compõe em estrutura única, utilizando elementos contextuais, como a flauta de dupla embocadura de origem indígena. A textura melódica se conforma com essas ondulações próprias das rochas do desfiladeiro utilizando o pitch bender ou escadas cromáticas. Se trata de uma obra que busca a simplicidade a que se adicionam alguns efeitos de percussão muito localizados.

12. Krzywy Domek

Peça de curtas dimensões nas quais se "torçam" os pads ambientada em músicas tradicionais polonesas.

13. GADU

GADU (Grande arquiteto do Universo) no mundo de algumas congregações iniciáticas se concebe um Deus criador do Universo.

Queria ser um projeto mais ambicioso, na realidade, era muito complicado sintetizar em pouco tempo tudo o que representa uma criação de colossais dimensões. Optei por uma suite de quatro pequenas peças concretadas nos quatro elementos. A seguir:

- Anertura: mesmo não está nas crenças da masoneria, alguns argumentam que nossa civilização é fruto de outras mais avançadas. Em esta abertura se apresenta um deus menor que prepara e organiza o roteiro de nosso planeta.
- Ritornello
- Agua: os goñfomhos acompanham esta apresentação no lado animal. É continuada o ir e voltar das ondas do mar acompanhadas pelos instrumentos de sopro madeira.
- Ritornello
- Ar: as gaivotas servem denexo de união entre este episodio e o anterior. Do lado humano, uma lembrança a Hiroshima com a marcha dos sorpos metal.
- Ritornello
- Terra: o uivo do lobo simboliza o mundo terrestre. A fase humana vem representada pelas máquinas (inventos do pequeno deus) acompanhadas da percussão.
- Ritornello
- Fogo: um corresponder é suficiente para destruir tudo o anterior, o fogo não é um invento humano, mas tem contribuido ao desmatamento, a extinção de especies e o caos do ecossistema que teria encontrado seu equilibrio. As cordas acompanham em tom dramático este devastador efeito das queimadas.

14. Glecier skywalk.

Glaciel skywalk: um dos miradouros mais espetaculares do planeta se acha em Canadá.

Para tal evento não podia faltar uma areola de romanticismo. A peça se configura em varias cenas.

- o vento e as aves
- fanfarria que representa a majestuosidade e dimenssão de um espaço grandioso
- lá onde o eco reina
- tema tocando o céu
- um anjo canta
- tema de encerrar (versão orquestral do anterior)

- 0 -

O vazío de quase quatro anos serviram para a recopilação e definição de novas ideias. Em 2020 teria publicado "El correo del zar", um trabalho que pertence mais ao passado que ao presente.

Arquitextura 2020 é um album de novas búsquedas na composição e no jeito de afrontar e desenvolverr ideias diferentes até as atualmente feitas.

A capaa é minimalista, bastante simples, mas servía para fazer um paralelismo entre as cores do tecido da aranha em sua construção magistral.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em foramto wav ou mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

POEMARIOS DE FONÉTICA MUSICAL 1.0 - 2.021



Os trabalhos de elaboração de estas composições começam em maio de 2021 e foram motivados como uma iniciativa a partir da aquisição de Dexed, o software do legendario Yamaha DX7.

Relembrando os anos de estudante em eletroacústica, decidí fazer este projecto que incluía, a partir da síntese FM, a edição de fonemas. Com Dexed tive a oportunidade de criar formantes dentro da lingua espanhola.

A edição de estes formantes toma como modelo as pesquisas de Manuel Esgueva e Margarita Cantarero (1.983) em *Estudios de fonética* (Conselho superior de pesquisas científicas, Instituto Miguel de Cervantes), recolhido na web de Domingo Román Montes de Oca na web do Laboratorio de Fonética (Universidad de Santiago de Chile).

Esgueva e Cantarero toam dois formantes para as vocais, com uma diferença entre homem e mulher.

É claro que a voz humana e um complexo jogo de elementos nos quais entram outros fatores e que dificilmente pode reproduzir-se com síntese FM. Esta era uma acotação de partida que simplifica o trabalho e dava um resultado básico (por isso 1.0 do título de este album). A edição não somente se limitaba ass vocais, mas também a sua ligação com as consoantes ou fonemas propios do espanhol. Foi um processo longo que incluía recuperar os fundamentos da síntese FM e como funcionava em Yamaha DX7 ou em seu caso em Dexed. Foram necesario 17 cartões, *a priori*, com resultados mais ou menos fiaveis ou exatos.

A segunda parte do projeto consistía em cómo poderiam aplicar-se estes bancos de sons em uma composição musical de tipo experimental.

Na leitura de alguns poemas encontrei a inspiração para trasladar e poer em prática o catálogo de cartões criado em Dexed.

Dada a simplicidade ou, se quiser, regularidade das estruturas poéticas e do lenguaje, era necesario abrir um espectro de poemas que incluíram uma mínima variedade de formas e estilos, principalmente em quanto a ritmo e métrica se refer. Ainda assim, os primeiros resultados foram decepcionantes e disuasorio de abandonar o projecto. Nem adicionando efeito aos bancos, sem alterar o conteúdo fundamental, era suficiente como para uma composição ambiciosa. Teriaa, então, que buscar outros fatores que aportaram algo artístico e compensaram a simplicidade.

É assim, o decorado sonoro se enriquece com outros elementos baseados no intrínseco de cada poema. Poderíamos chamar a «*affektenlehre*»o teoría dos afeitos, além de outros fatores relativos a qualidades sonoras como dinámicas, reguladores, etc.

Em certo modo deixei em um plano secundario o fonético, mesmo em essência, é a base sobre se sustenta a composição musical.

O anonimato da procedência de cada poema se justifica para evitar relações carentes de sentido. O poema, é apenas uma plataforma ou instrumento que permite as estruturas, mesmo sirvam a sua vez a importância trascendental que tem seu conteúdo disposto na teoría dos afeitos. Se evita assim a tentativa de «*ir lindo*» a composição, algo realmente inadecuado para entender esta obra.

1. Viejo final, nuevo comienzo (Velho final, novo começo)

Forma soneto. A composição pertence a um dos poemas da poesia renacentista espanhol. Em ele, se descreve uma situação emocional e a transição necesaria no chamado «*renovar-se ou morrer*». A maior parte do poema é a descrição de um estado de angustia existencial que se resolve nos últimos versos ou compassos musicais. Segue um processo cadencial marcado pelos propios versos.

2. Amistades silvestres (amizades selvagens)

Pertence a um poema de estilo infantil no qual se narra a historia de dois animais e sua accidental amizade. Há uma recreação de personagens e situações que podem observar-se na instrumentação. O estilo do poema permitía dar ritmo a composição e um tom algo mais descontraido.

3. Kinestecimosis

Em verso livre, este poema trata sobre a sensação que produz nas emoções as cores, motivo que é estendido e que teria, em definitiva, dos condicionantes de normas estabelecidas aprendidas desde criança. A composição se presta a textura própria que oferecem as cores e suas misturas, assim como ao uso de certas gravações que tem a ver com o próprio texto.

4. Baleleando

Poema inspirado na forma estrofe. A temática gira em torno da cultura de origem africano e assim elementos de percussão e étnico. O ritmo vem marcado pelas sequências alternadas de estrofes.

5. Languidez de un tedio (langor de tédio)

Poema que utiliza como recurso a alteração de palavras no verso em seu ordem. Trata essencialmente da desidia e cómo afrontar. Se utiliza este ordem para criar uma sensação estereofónica, com um ritmo também muito cadencial.

6. Con amor desde Hiroshima (Com amor desde Hiroshima)

O poema trata, em forma de canção, sobre a bomba atómica, abordado desde um visão sarcástico. É uma composição que se presta ao efetismo musical. A introdução define o contexto antes de dar passo ao poema propriamente. O ritmo vem marcado pela estrutura do poema.

7. Agonía sempiterna en forma de lluvia (agonia eterna em forma de chuva)

Em este poema, de verso livre, o autor fala sobre diferentes situações de sofrimento em forma de choro em uma analogía com a chuva. Essencialmente, é um canto a desesperança ante um Deus oculto e impassível. A composição utiliza esta analogía da chuva com o *pizzicato* de violinos e posteriormente com o tremer de estes.

8. Concatenado de negritud (concatenado de negritude)

Outro poema de tipo cultural e racial. Baseado na concatenação, ou seja, último verso é o primeiro do seguinte.

A diferença da composição Baleleando, a estrutura vem marcada por esta sequência de elementos nos quais a repetição ganha um sentido especial. Tem muito simbolismo que se relaciona com o próprio poema que é um canto a herança do homem negro após as colonizações americanas.

Como uma grande parte da música experimental, é impredecível sua recepção. Tem o valor como tal e oferecer uma proposta diferente até o momento.

A capa, também de autoria própria, coloca em pentagrama a representação gráfica das ondas sonoras em um marco próprio das ilustrações poéticas.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato wav ou mp3

Fale conosco. berekeke@hotmail.com

DE VUELTA A CASA 2.022 (De volta a casa 2022)



Justo o último dia do ano decidí publicar este album. Teria varios motivos para fazerlo:

1. Todas as peças se compõem em este ano
2. Não queria que fosse um album de começo de ano.

É um trabalho sem intenção, ou seja, não teria uma decisão previa de compôr um album. Foi algo que surgiu de maneira espontânea e por este motivo não tem o carater conceitual que tem a maioria de meus anteriores albums.

O título escolhido é simbólico, não é uma volta física, é uma volta ao passado quando comecei no aprendizagem da bandurria (instrumento tradicional espanhol de corda) graças ao inconmensuravel trabalho do maestro Dom Pedro Álvarez Hidalgo.

É um retorno não tanto como «9 momentos inolvidables + 1 sentimento infantil» a minha infância, mas ao começo de minha vida musical.

A ideia de fazer um álbum é, como temos dito, algo espontâneo que surge no mês de dezembro, com umas favoráveis condições para a criação e que tem seu ponto de partida na faixa «Bandurria: no chore», uma homenagem póstumo a Rocío Hermida Gil (intérprete de bandurria em bloco de Carnaval). É esta peça da um caráter tradicionalista ao álbum com músicas inspiradas nos tanguillos de Cádiz próprios do Carnaval gaditano, e que se vai completar com outras peças pensadas para instrumentos de corda .

«Asas de criança»! corresponde ao ano 2021. As duas primeiras faixas, ao mês de setembro-outubro, assim que o resto chegaram uma depois de outra (aproveitando o momento inspirador) no mês de dezembro.

São peças de curta duração e mantem o caráter instrumental próprio das minhas composições anteriores.

Foi gravada e masterizada utilizando as livrarias de som e os programas de masterização de último nível no mercado para garantir uma escuta fiel no possível a realidade.

Conformam este trabalho.

1. Bandurria: no chore (Bandurria: não chore)

Com temos adiantado, esta é uma composição homenagem a Rocío Hermida Gil, intérprete de bandurria em blocos carnavalescos gaditanos e cujo falecimento comoviu a cidade por sua juventude.

Aquí se utiliza o termo português «chore» já que a composição é uma fusão entre os tanguillos de Cádiz e o choro brasileiro.

2. Con Fina, miento

Esta é uma peça que não tem tradução a outros idiomas já que se trata de um juego de palavras entre os inesquecíveis anos que vivemos de encerramento e ao que se dar um toque próprio das músicas sudamericanas.

3. Guardanapos madeirense

O cavaco português é um instrumento que infelizmente está em, perigo de extinção. Geralmente é usado para o acompanhamento das músicas tradicionais, mas me inspirou Amadeus Magalhaes para esta composição, um cavaquista virtuoso do qual aprendi muito com suas aulas online.

O guardanapos é uma sobremesa típica de Portugal, recebe seu nome por sua forma.

A composição tem esse caráter da música tradicional lusa.

4. Domingo de piñata

Último día oficial de Carnaval, domingo de piñata é uma composição inspirada nos tanguillos de Cádiz para corda e orquestra.

5. Mi querida Soledad (Minha querida solidão)

A solidão pode converter-se em tua amiga ou tua inimiga ou ambas coisas a vez. Esta composição nasceu o 24 de dezembro, data chamada na Espanha de Nochebuena que antecede ao día de Natal.

Tem esse caráter triste, mas não necessariamente é trágico e esta dedicada a todos aqueles se sentem sozinhos.

6. El millonario (O milionário)

«El millonario» foi uma conhecida loja de artigos principalmente de Carnaval ubicada em Cádiz e que era muito querida e conhecida pelos gaditanos. A crise, a falta de relevo geracional levaram ao fechamento. Composta em forma de tanguillos de Cádiz.

7. Asas de criança

«Asas de criança», é uma peça que vem de longe e que quiz recuperar para este álbum. Esta composta em forma de valsa brasileira.

8. Dedocracia

É um termo que tomou o coro de Carnaval e posteriormente sua peña carnavalesca «Los dedócratas» na transição espanhola. Com esta peça quería homenajear os frutíferos anos tanto da peña como dos blocos que participavam desde lá nos carnavais de Cádiz. Em forma de tanguillos de Cádiz.

9. Llegó la murga (Chegou a murga)

As murgas já não são populares no carnaval gaditano, mas foram no passado como ainda são em outros lugares do planeta.

Está composta em forma de marcha.

A capa. também de criação própria, reflete o simbolismo de essa volta a casa, aos orígens musicais.

CONCLUSÃO:

«De vuelta a casa» não foi um álbum planejado, mas o resultado de uma série de peças que eram idóneas para conformar um álbum e que rompem com o caráter conceitual de anteriores composições.

É uma resgate de um instrumento (a bandurria) que me inciou em minha vida musical.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato wav ou mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com

**CUATRO INTERPRETACIONES
DE UN CARDIOGRAMA MINERAL 2.023
(QUATRO INTERPRETAÇÕES DE
UM CARDIOGRAMA MINERAL 2022)**



1. barita síntesis (barita síntese)
2. barita orquestal (barita orquestral)
3. barita percusión (barita percussão)
4. barita voces (barita vozes)
5. cuarzo síntesis (quarzo síntese)
6. cuarzo orquestal (quarzo orquestral)
7. cuarzo percusión (quarzo percussão)
8. cuarzo voces (quarzo vozes)
9. fluorita síntesis (fluorita síntese)

10. fluorita orquestal (fluorita orquestral)
11. fluorita percusión (fluorita percussão)
12. fluorita voces (fluorita vozes)
13. pirita síntesis (pirita sintese)
14. pirita orquestal (pirita orquestral)
15. pirita percusión (pirita percussão)
16. pirita voces (pirita vozes)
17. turmalina síntesis (turmalina sintese)
18. turmalina orquestal (urmalina orquestral)
19. turmalina percusión (turmalina percussão)
20. turmalina voces. (turmalina vozes)

A ideia de transferir a sons os processos de difração por raios x dos minerais é algo que vem de muito longe. Ora a crise criativa, ora o modo de fazer, ora outros fatores, foi retrassada esta tarefa com a vontade de retoma-la quando se deram as circunstâncias.

A drifração por raios x é uma técnica que decora em um diagrama os pontos de intensidade de cada mineral. É algo fantástico, como um cardiograma humno (por isto o título de este album). Um batirr fotográfico de algo que achamos inerte.

A mineralogía me fascina desde faz muitos anos e de alguma maneira quería encontrar um canal de comunicação entre a música e ésta. As leituras por difração me ofreciam a oportunidade de faze-lo, mas inclusiel teria quatro posibilidades de interpretação que poderiam entrar na categoría de arte.

A maioria das peças tem uma duração de 3 minutos e se tem escolhido a aleatoriamente 5 minerais com características diferenciadas. O procedimento passa por converter a sequêcia de 90 na tavao de difração em segundos, aplicándo-le um valor fixo de tempo de negra igual a oitenta (aproximadamente o batimento de um coração normal humano). Os cálculos são aproximados e ja que não se aportam mai dados que a intensidade e certa longitude, se opta em beneficio do artístico por certa arbitrariedade. **ATENÇÃO: escute estas peças a um volume baixo**

EL SONIDO PURO Y DURO (O SOM PURO E SIMPLES)

A primeira das interpretações está baseada na síntese de som. Um som base de intensidade baixa se projeta ao longo dos três minutos, aos quais se adicionam as modificações próprias de cada mineral segundo a tábua de difração. Estes cinco primeiros trabalhos têm um som base ou ruído de fundo ao que se adicionam os espigões do diagrama de difração.

LA ORQUESTA AL SERVICIO DE (A orquestra ao serviço de)

Em esta interpretação substituímos os sons sintetizados por uma orquestra real, aproveitando os timbres e características dos instrumentos.

Em FLUORITA ORQ. cada instrumento da família de sopro madeira, no espigão, dá o alívio ao seguinte.

Para QUARZO ORQ. se utiliza os *celli* em trémolo e os *pizzicati* de parte da corda para a base. Estes *pizzicati* alternam posições interválicas diferentes salvo os violinos primeira. Por sua parte, o resto da corda em acordes dos diferentes tipos de sexta aumentada, em *spicatrici* realiza os diferentes espigões correspondentes a este mineral no diagrama de difração por raios x.

BARITA ORQ. está pensada para três trompetas, 2 trombones + 1 baixo e tuba. Está composta por disjunção e os espigões os vão marcando o trino de trompeta.

Em PIRITA ORQ. temos utilizado duas harpas e os espigões se encontram camuflados, de tal maneira que estão integrados no próprio desenvolvimento.

A orquestra completa se põe ao serviço de TURMALINA. Sobre o conhecido acorde místico ou Prometeo de Scriabin de novena, se realiza uma simetria em funil (do acorde ao cluster e do cluster ao acorde). Devido às notas longas, é necessário a alternância de instrumentos, de tal maneira que meia orquestra se alterna com a outra para poder executar a sequência. Nos espigões os instrumentos que descansam acentuam com acordes de segunda os momentos importantes.

LA VOZ AL SERVICIO DE(A voz ao serviço de)

Em FLUORITA VOZES encontramos um canon mais ou menos livre a soprano, alto e tenor e os baixos realizando os espigões. Por diminuição.

Para PIRITA VOZES temos utilizado diferentes manifestações culturais vocais de alguns lugares do mundo nos espigões. Sopranos em acordes diminuídos principalmente com a linha de baixo e tenores e contraltos brincando com as vozes para a base ou frequência mínima da difração.

QUARZO VOZES é uma peça também por diminuição com dois asincrónicos "relogios" e os espigões em silvo.

TURMALINA VOZES recreia um sanatório mental. Não todos os espigões tem uma manifestação de loucura para evitar certa cansaço auditivo, por isto se mantem o coro de homens que em certa medida representam ao conjunto de enfermos mentais.

Um cemeterio de elefantes serve para BARITA VOZES com o som proprio dos paquidermos sintetizados junto ao coro de vozes em pequenas escadas cromáticas e um fundo rítmico um tanto épico.

PERCUSIÓN (Percussão)

Utilizando percussão ou ruidos temos recreado desde uma visão mais "rítmica" estas leituras.

Em TURMALINA PERCUSIÓN encontramos um padrão rítmico que se inverte a medida que sofre um espigão.

CUARZO PERCUSIÓN, é uma composição por aumentação (dobrada) na qual predomina instrumentos acústicos de percussão.

Em BARITA PERCUSIÓN destaca uma base rítmica sintetizada de baixo e ruído com certos sons sintetizados nos espigões. Na difração a barita apresenta uma base larga que vai realizando ondas sinusoidais.

FLUORITA PERCUSIÓN de sua vez, é uma sequência rítmica aleatória de instrumentos de placa que integram os espigões.

O berimbau, o timbal e o som das ondas servem de base para esta peça na qual os espigões formam sons de sinos.

CONCLUSÃO.

Por causa das exigências de sonoridade de muitas plataformas com a relação de "normalização" se perde grande parte do efeito que prima entre a base da difração e os espigões da mesma, que era objetivo de este trabalho. Por isto, é conveniente escutar as peças a um volume baixo para que o contraste seja mais significativo. Provavelmente, as peças ganhem em "qualidade" e "clareza" tímbrica em contra do anteriormente dito, o qual leva a uma visão mais "musical" da obra que sua intencionalidade primigenia.

Este é um trabalho que entraria dentro do campo do puramente experimental e é muito provável que possa desconcertar a alguns.

Foi um álbum de fácil elaboração, em quanto todo o trabalho fica condicionado pelos diagramas de difração, assim como o discurso musical. O ênfase e o meramente criativo fica em associar elementos e oferecer uma variedade a algo que *a priori* não parecia ter.

São anos nos quais já se afasta de qualquer motivação alheia a próprio arte e o prazer de fazer o que um quiser sem pensar no resultados ou em determinado tipo de audiências, interesses ou benefícios.

¿CÓMO ADQUIRIR ESTE ALBUM?

Em formato wav ou mp3

Fale conosco: berekeke@hotmail.com